



| | | | |
|---|---|----------------------------------|---|
| DELIBERAÇÃO: N.º <u>83</u> / 2016 | APROVADA / REPROVADA POR: <u>Maíra</u> , <u>02 / 03 / 2016</u> | | |
| REUNIÃO | | | |
| Ordinária <input checked="" type="checkbox"/> | Extraordinária <input type="checkbox"/> | Pública <input type="checkbox"/> | Privada <input checked="" type="checkbox"/> |
| O SECRETÁRIO: <u>Paula Monteiro</u> | O PRESIDENTE DA CÂMARA: <u>Carlos Humberto de Carvalho</u> | | |

| |
|---|
| PARA EXECUÇÃO: <u>Secretaria Geral</u> |
|---|

| |
|-----------|
| PROPOSTA: |
|-----------|

N.º 28 / 2016 / GP

PROPONENTE: Presidência

PROVENIÊNCIA: DGAG – Secretaria-Geral

ASSUNTO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

Tendo em conta o disposto pelo n.º 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, proponho a aprovação da ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal do Barreiro realizada em 17 de fevereiro de 2016.

Mais proponho, que a presente proposta seja aprovada em minuta conforme disposto pelo nº 3 do artigo 57º do diploma legal atrás referido.

O Presidente da Câmara,

(Carlos Humberto de Carvalho)

- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezasseis, nas instalações do Grupo Recreativo União Penalvense, sito na Rua Albertino Urbano, Largo da Igreja na Penalva, na Freguesia de Santo António da Charneca, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e cinquenta e sete minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Carlos Humberto Palácios de Carvalho, estando presentes os seguintes senhores vereadores: Sofia Amaro Martins, Regina Célia Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Teresa Alexandra Veiga da Costa, Marcelo Correia de Sousa Moniz, Rui Jorge Fernandes Faria e Dino Miguel Vilelas Soares.

O senhor vereador Luis Filipe Pimenta Ferreira, por motivos pessoais foi substituído pelo vereador Dino Miguel Vilelas Soares.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

O senhor Presidente, deu início à reunião, perguntado aos senhores Vereadores se tem questões a colocar.

O Vereador Rui Lopo – Porque estão na Penalva quer dar uma nota que lhe parece muito relevante, das conversas que tem tido com os moradores das AUGIS da Penalva Norte e da Penalva Sul.

No sentido de se redimensionar a questão das AUGIS e do processo de reconversão destes territórios. Que fruto das questões de menor capacidade económica dos últimos anos tem sofrido um pequeno revês, do ponto de vista do avanço, que estas coisas tiveram em determinados momentos.

As reuniões tem corrido muito bem, já fizeram reuniões com os co-proprietários quer da AUGI Norte quer da AUGI Sul.

Há comissões a trabalharem na retoma dos processos que tinham sido na prática suspensos pelas antigas comissões.

Está em crer, pelo que está combinado que os processos continuaram a avançar no ritmo possível.

Outra nota que lhe parece importante dar à câmara tem a ver com o facto de terem sido informados pela comunidade portuária de Lisboa da aceitação do processo de adesão da câmara ter sido aceite por unanimidade na última Assembleia Geral desta comunidade portuária no final do ano passado.

Formalmente a Câmara Municipal do Barreiro foi aceite como membro da comunidade Portuária de Lisboa, um passo importante num tema que têm prosseguido desde há uns anos a esta parte e que tem a ver com a opção de localização no Barreiro do Terminal Multimodal ou Terminal de Contentores da área Metropolitana a localizar-se no Barreiro.

Se lhe for permitido, pegava em parte deste assunto para compreender o que tem sido lido sobre as notas que tem sido colocadas na imprensa pelo senhor Presidente da Câmara do Porto.

Quando se refere com alguma indignação a uma eventual redução da oferta por parte da transportadora aérea Nacional no Porto.

Compreende e está de certa forma sincronizado com essa reivindicação o que não consegue é concordar, quando o Presidente da segunda maior autarquia do País, confunde o que são os interesses legítimos da Câmara Municipal do Porto, com aquilo que são os interesses do País e de alguma forma acicatando aquilo que são as relações entre o Norte e o Sul. Quando confunde porventura a opção da oferta da TAP no Porto, com as opções estratégicas que há muito estão definidas para a Área Metropolitana de Lisboa e que são importantíssimas para o País.

Quando o Presidente da Câmara Municipal do Porto diz que a redução de oferta por parte da TAP no Porto, tem que ver com o querer se construir um terminal de contentores no Barreiro ou com o querer-se construir a Ponte Barreiro-Chelas na Área Metropolitana de Lisboa.

Gerar esta confusão em pleno ano de 2016, quando o País tem é de andar para a frente, tem é de progredir, tem é que fazer opções estratégicas que permitam que tenhamos maior equidade territorial e com isso ganharmos escala Europeia.

Perturba-o o que foi dado a conhecer pela comunicação social, sobre a questão da errata ao Orçamento de Estado, que por ventura retirava ou retira uma opção que estava clara na primeira versão do Orçamento de Estado sobre a localização do Terminal de Contentores. Ainda na execução desse Orçamento de Estado para o concelho do Barreiro. É algo que lhe parece claro não ter normativa. Os aspetos preambulares do Orçamento de Estado, não tem obrigatoriamente que acontecer, são uma orientação política. E se de facto esta errata retira

objectividade à localização desse investimento no Barreiro, preocupa-o esta menor convicção estratégica, este recuo naquilo que pode ser uma opção estratégica e que é política, porventura nesta correcção do Orçamento de Estado.

É uma matéria que estão todos a acompanhar muito de perto. Mas sublinha esta preocupação em conjunto com alguma desinformação.

Não pode continuar a haver entre aquilo que são opções que o País deve tomar, opções que o País deve tomar o mais depressa possível, exatamente para que se possa produzir mais, para que se possa gerar mais emprego, para que se possa naturalmente competir no quadro da Europa.

A Vereadora Teresa Costa – Dá duas informações, uma é de que no dia 27 de Fevereiro irá ter lugar um colóquio do projeto "LIFE", denominado "Conversa sobre Invasoras" e que será na Mata da Machada" às nove e meia da manhã.

Vão receber inúmeros voluntários que estão a praticar o projeto em conjunto connosco e alguns representantes dos outros dois projetos "LIFE", que existem no País juntamente com o nosso do Barreiro. Tem também um almoço às 13:00 na Mata da Machada.

Dia 7 de Março é mais um "Reserva ao Sábado", mais uma iniciativa gratuita em que já estão abertas as inscrições. O tema será "Charcos com Vida", das 10 às 13 horas.

Uma questão que quer colocar é solicitar ao senhor Presidente da Câmara, uma vez que estava agendada para o dia 11 de Fevereiro uma reunião com a Senhora Secretária de Estado da Administração Interna, relacionada com o recuo ou não do anterior governo sobre a 5ª Esquadra da PSP no antigo Café-Barreiro.

Questiona se a reunião se chegou a realizar e se tem alguma novidade positiva para lhes dar. Sabendo que de dia 11 a esta parte, poderá também algumas coisas terem sido alteradas, como tantas outras estão a ser alteradas.

Para finalizar quer dizer que também partilha das preocupações do senhor vereador Rui Lopo, neste que parece um recuo das intenções de instalação do Terminal. Parece que o senhor António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, tem outras intenções diferentes do senhor António Costa, agora Primeiro-ministro.

O Vereador Marcelo Moniz – Tem três questões e uma chamada de atenção que traz também uma reflexão.

Em primeiro lugar tem a ver com o balanço do trabalho já realizado pela nova empresa que stá a fornecer a alimentação às nossas crianças, a ITAU.

A segunda questão tem a ver com os investimentos em Palhais, sobre a tal empresa que estará para se localizar no Barreiro. Se o senhor Presidente tem alguma informação que possa adiantar relativamente aos trabalhos. Porque a informação que tem é de que estavam parados. A terceira questão tem que ver com o Canil Intermunicipal e gostaria de saber como está essa situação.

E a reflexão tem que ver com uma situação que aconteceu esta semana, por causa das chuvas. No início da avenida Alfredo da Silva em frente ao nº1, vinha uma senhora a descer com os sacos das compras e como em frente ao nº 1, há um arame que protege já à largos meses um edifício que está em derrocada, aliás o teto já derrocou, foi-lhe colocado este arame farpado, que ocupa uma parte do passeio., Criou-se ali uma situação em que a senhora de idade, quase que caiu na direção da estrada.

Acha que a câmara tem que tomar uma posição, quanto ao que ali se passa.

O VEREADOR RUI FARIA – Traz uma preocupação que lhe foi colocada por uma franja da população desta freguesia e que tem que ver com o estado em que algumas ruas se encontram nesta freguesia de Santo António.

A autarquia tem desenvolvido um esforço que consideram meritório e positivo de repavimentação de algumas artérias no Barreiro.

Sabem que este esforço também foi desenvolvido nesta freguesia, nomeadamente na rua da Estremadura. Mas existem aqui pelo menos três artérias que necessitavam de uma intervenção urgente e fala concretamente da Rua do Alentejo, da Rua 15 de Agosto e da Rua Manuel Carrapeto na Vila Chã e também na Rua 2 da Cidade sol.

A VEREADORA REGINA JANEIRO – Faz um comentário sobre as diferentes substituições a que vão assistindo nas reuniões de câmara e nem sempre lhes é fácil de acompanhar.

Hoje por exemplo achou que o Vereador do PSD voltava a ser o Bruno Vitorino, tendo em conta que ontem saiu um comunicado em que dizia ser em nome do Vereador Bruno Vitorino.

Pela presença da Vereadora Teresa Costa, o Bruno Vitorino será quanto muito deputado e não Vereador.

Vai tentar ser objetiva, mas a atividade da câmara que é muita e tem também aqui que aproveitar, não só para a divulgar, mas também para convidar todos os presentes.

Este fim-de-semana foi marcado por aquilo que foi pela primeira vez uma grande vitória do nosso grupo desportivo da ESSA, ao ganhar a taça da federação, feito nunca alcançado.

O Basquete feminino no Barreiro, continua a afirmar-se. Mas também a vitória do Barreirense, que permite que uma equipa da pro-liga esteja na "Final Light", estes são dois resultados que considera demasiado importantes.

Estão a comemorar os 500 anos do Foral de Coima, em que as comemorações começaram na segunda-feira passada.

Convida toda a gente para no dia 28 estar presente na inauguração do "Regresso das Bandeiras", ponto alto na história do Barreiro. Que lhes fala e lhes relembra o papel que tiveram na resistência ao fascismo, de nunca terem baixado os braços e de terem continuado a lutar por uma democracia que finalmente foi alcançada no dia 25 de Abril de 74.

Também com a aproximação do mês de Março não pode deixar de fazer referência a duas grandes linhas de programação.

O Março mês do Teatro, mas também à Quinzena da Juventude.

E porque estão em Santo António, aproveita para fazer referência que no dia 19 de Março às 16 horas, haverá teatro no Centro Social e Cultural do Bairro da Liberdade. Que este ano o grupo de teatro do Centro Social de Santo António, que tem a peça "As Datilografas", vão participar nas itinerâncias do mês do teatro.

Que os meninos das escolas de Santo António irão ao Auditório Municipal Augusto Cabrita, assistir à peça "Trinta por uma Linha", encenada pela companhia de teatro também do Barreiro "ARTEVIVA".

Para terminar diz que não deixaram de assinalar de uma forma muito intensa, como tem sido a tradição o dia da poesia, no dia 21 de Março.

A VEREADORA TERESA COSTA – Relativamente à pertinente intervenção da Vereadora Regina, diz ser óbvio que também já tenha, a quem de direito feito a mesma ressalva. E a quem de direito não é o Vereador Bruno Vitorino em funções suspensas.

Concerteza a imprensa regional, que está habituada a que seja o Vereador Bruno Vitorino.

Aquelas declarações foram feitas enquanto Presidente da concelhia do PSD do Barreiro.

Aproveita o assunto para falar sobre essa notícia e que dizia respeito à casa da cerca que é um edifício que pertence à autarquia do Barreiro e que está neste momento muito devoluto.

Estão a fazer várias ações e a intimar vários proprietários para que num prazo de 30 dias deitem abaixo as suas propriedades que estão em ruínas e é a própria autarquia que não dá um bom exemplo, quando tem uma casa que lhe pertence e com algum interesse histórico mas demasiado devoluta, com andaimes, alguns já em falta e lonas rasgadas

A VEREADORA SÓFIA MARTINS – Coloca uma questão que também lhe parece pertinente.

Convida a todos a participar na 5ª edição do Dia B.

O projeto já está lançado e na rua. Um projeto que junta a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia e que conta com imensos parceiros. Seja do Movimento Associativo, seja de instituições locais, Bombeiros, Fuzileiros, Marinha, PSP e que conta também com a participação de uma série de pessoas que em nome individual decidiram contribuir, neste dia para melhorar o nosso Barreiro.

Vão na 5ª Edição do Dia B em que vão ter projetos muito especiais este ano. Alguns com o movimento Associativo e dizer que esta casa aqui o Penalvense já concorreu ao projeto do Dia B, com um projeto para fazer a pintura do logo nas paredes do seu edifício.

Convida todos para que no dia 13 e 14 de Maio possam estar connosco a fazer esta enorme festa que é o dia B.

Dá uma pequena nota de que o novo Canil está numa fase final de obra. Contam que no próximo mês de Março possam estar em condições para começarem a fazer os preparativos para a mudança dos animais, que têm no atual Canil para o novo Centro de Recolha de Animais Errantes, Barreiro-Moita.

Convida a que todos possam estar presentes para visitarem estas instalações. O edifício é muito bonito e permitirá aos nossos animais terem um outro conforto e uma outra qualidade de tratamento e de acolhimento.

Sobre as questões colocadas, neste ano de 2016 tem mais uma série de ruas onde vão intervir e na Freguesia de Santo António, tem duas Ruas uma é na rua 2 da Cidade sol e a outra é na Rua das Beiras, gostavam de ter capacidade para irem mais além.

Todas as ruas que o Vereador referiu estão elencadas no plano de pavimentações, como tendo necessidades sendo que algumas tem questões de saneamento graves e que tem que ser resolvidas antes.

O adiamento de algumas situações também tem que ver com a capacidade de intervenção ao nível do saneamento.

Sobre a casa da cerca, embora tenha um grande apreço pela vereadora Teresa Costa e pela sua forma de intervenção, diz-lhe que acha que em relação às matérias de risco teve uma percepção que se calhar e na sua opinião não foi a mais correta. Mas admite que há motivos de preocupação por parte da autarquia e que não é nada de se desvalorizar, até pelo contrário.

Foi uma das iniciativas que este ano já decidiram encetar que é o estudo para a consolidação do edifício e de todo o material que está a fazer o suporte da cobertura provisória da Casa da Cerca.

E é nesse sentido que nesta sexta-feira o edifício vai ser visitado por várias empresas que lhes irão orçamentar ou quantificar a intervenção necessária.

O VEREADOR RUI LOPO – Sobre o investimento em Palhais e que é um investimento entre os trinta e os quarenta milhões de euros, é um valor muito significativo não só para a realidade do Concelho como do Distrito.

É algo que pode vir a criar cerca de 400 postos de trabalho e é muito importante estarem atentos. Está a decorrer a obra e nesta altura pelas informações que tem, não tem tido mais desenvolvimentos, porque eles aguardam a autorização para o abate de algumas árvores que ainda se encontram dentro da área de implantação e que no processo do anterior loteamento que ali havia não tinham sido abatidas.

Aguardam a autorização por parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para que possam dar andamento ao resto do empreendimento.

Numa primeira fase a remoção de terras e depois iniciar o processo de construção.

Pelo que conhecem está tudo adjudicado e está tudo do ponto de vista do processo de contratação da própria empresa a ser tratado, tendo só estas autorizações ainda pendentes.

A VEREADORA REGINA JANEIRO – A questão dos refeitórios nas escolas do pré-escolar e do 1º ciclo, têm como o Vereador sabe, sido uma grande preocupação desde o início do ano. Tem dedicado muitas das suas horas a fazer com que tudo corra o melhor possível.

Parece-lhe importante reafirmar que não é o preço que determina o serviço prestado.

Mudaram de empresa no dia 1 e hoje é dia 17. Estão a acompanhar diariamente com as escolas e amanhã às 9 horas terão uma reunião para corrigir algumas das questões que possam não estar a ser bem tratadas. É um assunto que estão em cima e que naturalmente o mais importante são as crianças e tudo farão para que o serviço seja prestado o melhor possível.

O PRESIDENTE – Quer dar duas informações, tendo em conta o que foi referido.

Relativamente à reunião com a Senhora Secretária de Estado, transmite o que lhe foi dito pela Senhora Secretária de Estado. Esteve presente nesta reunião com a Vereadora Sofia e o que lhes foi transmitido relativamente ao Café-Barreiro, é que da parte do ministério estávamos em condições de avançar com o processo de acordo com o protocolo assinado.

Fazendo ponto de situação, a PSP vem pedir que se faça um investimento superior àquele que estava inicialmente previsto no âmbito do protocolo, mostrando a necessidade de construção de mais um piso.

E sobre isto a Senhora Secretária de Estado, o que disse é que não estão previstas essas novas verbas. E o que se concluiu na reunião, foi que tanto a Senhora Secretária de Estado por via dos seus serviços como a Câmara do Barreiro, iriam contactar a PSP e ver se o processo inicial o que se encontra protocolado, podia avançar de imediato. Se a PSP concordar está tudo resolvido.

Quer apenas referenciar um aspeto que lhe parece importante e que está relacionado com uma das propostas de documento que foi apresentada e que tem que ver com o Terminal de Contentores do Barreiro, o Terminal Multimodal do Barreiro e do alargamento da actividade portuária.

Tiveram conhecimento via Comunicação Social e depois a confirmação com a leitura do documento do Orçamento de Estado. Que na sua versão inicial e em resumo se lia inicialmente sobre esta matéria, era que em 2016, seria ainda definida a localização do novo Terminal de Contentores para a área da grande Lisboa, depois passa-se a ler na adenda ao documento. Que nesta matéria em 2016 será avaliada, preparadas e lançadas diversas intervenções estratégicas nos portos portugueses, designadamente quanto ao incremento da capacidade de movimentação de contentores de Leixões e de Sines e da coordenação estratégica entre os Portos de Lisboa e de Setúbal. Entre outras coisas e que depois acrescenta uma referencia ao Arco Ribeirinho Sul. Tanto numa versão como na outra.

Ao ter conhecimento deste assunto, fez múltiplos contatos durante o dia de ontem e o de hoje. Fruto desses contatos, falou através do telefone com a senhora Ministra do Mar, que lhe disse que pela sua parte reafirma tudo aquilo que está decidido sobre o Terminal Multimodal e o alargamento da actividade portuária, na região de Lisboa, ou seja que está a trabalhar para a concretização deste Terminal no Barreiro, desde que os estudos que estão a ser feitos o comprovem e desde que continuem a haver investidores interessados.

Da parte da Senhora Ministra à reafirmação em nome do ministério e do governo de que não há alterações ao que estava estabelecido.

O que a senhora Ministra considera é que não se tem garantias de que os estudos estejam concluídos em 2016, para se poder afirmar taxativamente que em 2016 se tome a decisão.

Está a transmitir aquilo que foi a afirmação da senhora ministra e que está autorizado a fazê-lo publicamente.

Além disso a senhora ministra vai com certeza esclarecer tudo isto no âmbito dos contatos que vai ter no âmbito da discussão do Orçamento de Estado.

Quer transmitir aos senhores vereadores e a todos os presentes que os contatos do Presidente e da câmara irão continuar.

De seguida e após as intervenções, passou-se à discussão dos seguintes documentos, que após apresentação dos mesmos, foi por todos os presentes manifestado o seu acordo.

1. MOÇÃO – AFIRMAR UM PODER LOCAL DEMOCRÁTICO, POLITICO, FINANCEIRO E ADMINISTRATIVAMENTE AUTONOMO;

Proveniência: VEREADORA SÓNIA LOBO

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com um voto contra da Vereadora Teresa Costa do Partido Social Democrata, a Moção acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sónia Lobo, que passou a integrar a **deliberação nº 69/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo B**".

A Vereadora Sónia Lobo – faz a apresentação da Moção que tem que ver com o Orçamento de Estado para 2016.

O Vereador Marcelo Moniz – Relativamente à Moção apresentada, o Partido Socialista, irá votar a favor e reconhece como muito positivo o documento. Muito positivo no reconhecimento de que este Orçamento de Estado, apresentado pelo Partido Socialista e que contará com o apoio do PCP, do PEV, do PAN e do BE.

E um esforço muito grande o que tem sido feito, não só pelo PS e pelo seu Secretario Geral em particular, mas também pelas outras forças políticas, para tentarem encontrar um Orçamento que sirva os portugueses e que de algum modo consiga romper com quatro anos de austeridade.

Nesse sentido este documento é muito bem-vindo. Vão continuar e respeitam e louvam naturalmente a posição dos eleitos da CDU, nesta linha de diálogo, que também é a linha de diálogo que o PS do Barreiro tem estabelecido com a atual maioria.

A Vereadora Teresa Costa – Relativamente a algumas das preocupações desta proposta também as partilha.

Também gostaria que a autarquia pudesse contratar muitos mais trabalhadores. Primeiro porque ajudava a baixar o desemprego e segundo porque podiam com esses recursos humanos melhorar a vida dos barreirenses.

Mas também aqui vem uma questão que lhe parece importante e que é a existência da manutenção do equilíbrio financeiro. Parece-lhe que na Moção estão retratados alguns aspetos que podem por ventura ajudar a autarquia a melhorar algumas situações.

Mas parece-lhe também que foram esquecidas outras questões que estão contempladas no Orçamento e que vão de alguma forma, direta ou indiretamente restringir outras medidas que também lhe parece importante para os barreirenses.

O Presidente – Propões que se acrescente à Moção o conjunto de entidades, a quem se deve enviar a Moção.

Uma segunda nota, esta Moção que versa fundamentalmente questões autárquicas e da relação das autarquias com o Estado Central, faz uma avaliação das necessidades e dos aspetos que consideram que o Orçamento de Estado, ainda não responde.

Espera que no debate da especialidade, ainda se consigam fazer alguns avanços.

Como é evidente pelo documento e pelas declarações públicas, ainda não se consideram satisfeitos, mas reconhecem que há uma evolução que não podem deixar de referenciar.

2 MOÇÃO – NOVO TERMINAL DE CONTENTORES;

Proveniência: GABINETE VEREADORES PARTIDO SOCIALISTA

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com um voto contra da Vereadora Teresa Costa do Partido Social Democrata, a Moção acima referenciada subscrita e apresentada pelos senhores vereadores do Partido Socialista, que passou a integrar a **deliberação nº 70/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo C**".

O Vereador Marcelo Moniz – o senhor vereador faz a leitura integral da moção.

A Vereadora Teresa Costa – Relativamente a esta Moção que começa com o resultado das eleições legislativas e em que diz que provocaram uma profunda alteração política e quanto a isso não tem qualquer dúvida. Que após estas eleições legislativas, a democracia em Portugal está notoriamente diferente ou pelo menos houve interpretações diferentes da democracia.

Mais à frente é referido no documento que há uma maior justiça social com esta viragem o que lhe suscita muitas dúvidas. Porque quanto mais vão conhecendo dessas mudanças no

Orçamento, mais dúvidas tem e dá como exemplo "uma diminuição muito notória na carga fiscal". Tem dificuldades em votar a favor pelo contexto das medidas.

Quando chega ao que vão deliberar e se fala "ao requerer aos grupos parlamentares na Assembleia para reforçar a importância do Orçamento de Estado", percebem pela Ministra do Mar que neste Orçamento Estado para 2016, pelo menos não é possível ou foi alterado.

Depois "solicitar que sejam assegurados os meios técnicos, humanos, reflexão, projeto, debate público", na sua opinião pensa que já tinham passado essa fase e que já estavam na fase dos estudos de implementação, para a decisão de vir para o Barreiro o Terminal.

Decisão essa que o anterior governo já tinha determinado, obviamente ressaltando que o investimento tinha que ser exclusivamente privado.

Com o terceiro item deliberativo concorda. Obviamente que enquanto Vereadora defende a importância da vinda do Terminal de Contentores para o Barreiro. Mas isso já tinha sido assegurado.

Isto é nitidamente um retrocesso é nitidamente um desinteresse pelo Barreiro, portanto não pode estar de acordo com a Moção.

Parece-lhe que já existem grandes dúvidas de que haja investidores para o Barreiro e se calhar até para o País.

O Vereador Rui Lopo – Dirigindo-se à Vereadora Teresa Costa, diz-lhe que o Barreiro não pode sobrepor os seus interesses aos interesses do País. E como falou de justiça social, tem a certeza de que não havia justiça social na execução política do anterior governo. E isso está à frente dos interesses do Barreiro, do Distrito de Setúbal e da Área Metropolitana de Lisboa.

Sobre as execuções orçamentais do anterior governo do PSD/CDS, foram uma vergonha. Quer do ponto de vista dos indicadores que atingiram porque nenhuma das metas a que se prometeram, atingiram. Quer inclusivamente do ponto de vista do método da sua execução e tem ideia que em quatro anos apresentaram oito revisões orçamentais.

Não têm nenhum pedestal para falar sobre essa matéria.

Já teve oportunidade de falar com o vereador Marcelo Moniz, sobre as alterações que propõe e que são de monta, são de correção de expectativa.

Sublinha alguns dos aspetos concretos que propõe alterar.

O Vereador Marcelo Moniz – Faz uma breve intervenção sobre as considerações que foram feitas ao documento.

O PSD, ainda não conseguiu perceber porque é que não é governo, mas também não consegue responder ao Orçamento. E dá alguns exemplos.

É obvio que se o Partido Socialista conseguir responder positivamente a este Orçamento de Estado, na sua execução, irá conseguir fazer uma coisa que o PSD não conseguiu, que é reduzir a carga aos cidadãos ao nível dos impostos, das contribuições, conseguir melhor apoio nos abonos sociais e ainda conseguir relançar a economia.

É impossível outro caminho e percebe que isso possa incomodar o PSD.

Mas este não deve ser um assunto que os divida neste órgão.

O assunto do Terminal de Contentores é um assunto que os tem que unir.

Estranha o PSD, tentar vir agora partir um consenso que enquanto foi governo o PS Barreiro, sempre esteve ao lado. Porque entendem que a questão dos contentores é uma questão de causa de Cidade, e é isso que fazem neste momento e é isso que fariam se também estivesse no poder o PSD.

Que é reafirmar a posição dos seus eleitos.

Relativamente à proposta da CDU, o PS aceita as retificações apresentadas.

A Vereadora Teresa Costa – Quer deixar bem claro, que o PSD Barreiro, embora seja neste momento uma decisão sua. Não está a tirar o corpo fora dos Contentores.

Estão do lado de todos os vereadores, do lado do senhor Presidente da Câmara, sempre que for possível unir as nossas vozes as vossas, para defender os Contentores para o Barreiro.

Quem retirou a palavra redução da carga fiscal para manutenção da carga fiscal não foi o PSD Barreiro, foi este governo.

O Presidente – Sugere que se acrescente ao título da Moção “Terminal Multimodal do Barreiro, Novo Terminal de Contentores”.

Reafirma que estas coisas tem a insegurança que tem como percebem e afirma que segundo o que lhe é transmitido, continuam a haver investidores interessados.

Procura intervir sobre estas matérias, da forma que considerar melhor para o Concelho do Barreiro, independentemente do governo que lá esteja e independentemente da apreciação que faça ao governo.

Procura encontrar as formas de ser o mais eficaz na defesa dos interesses do Barreiro, quando esses interesses não são contra os interesses do País.

E sobre esta matéria é a posição que tem e que mantém.

Considera que esta emenda ao Orçamento de Estado, não é positiva para os nossos interesses. Mas enfatiza aquilo que lhe foi transmitido pelo membro do governo e que está a tornar público.

Acrescenta que foi informado que a senhora ministra no âmbito da discussão do Orçamento de Estado, naquilo que são as suas competências não deixará de tornar isto claro.

O seu papel e o de todos é procurar que este investimento se faça no concelho do Barreiro. É esse o objetivo e sobre isso não tem dúvidas de que não estão divididos.

O Vereador Rui Lopo – Propõe que perante a posição da vereadora Teresa Costa e se porventura os proponentes do documento estiverem de acordo que votem a parte deliberativa ponto a ponto.

O Vereador Marcelo Moniz – Se o problema do PSD, tem que ver com o 2º ponto das conclusões não tem qualquer problema em que seja votado ponto a ponto.

Naquilo que conseguirem para fazerem um caminho de maior unidade de todas as forças políticas ali representadas ou seja que este seja um documento, Cidade e não seja um documento que possa ser entendido como do partido A ou do partido B.

O Partido Socialista dá esse passo, não podem é desvalorizar o documento.

O Presidente propõe que se votem os três pontos em separado:

1º o que começa por "Requer..." – 1 abstenção do PSD – Aprovado por maioria

2º o que começa por "De igual modo..." – 1 voto contra do PSD – Aprovado por maioria

3º o que começa por "Reafirmar..." – Aprovado por unanimidade

- ORDEM DO DIA -

1. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 64/2016–PROCESSO Nº 480/C-MERCADO ABASTECEDOR DO BARREIRO;

Proveniência: DGAG-GABINETE SERVIÇOS URBANOS

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 71/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo D**".

O VEREADOR MARCELO MONIZ – gostava de ter informação relativamente ao nível de actividade do Mercado Abastecedor, à Taxa de ocupação. E saber que balanço é que fazem.

A Vereadora Sónia Lobo – não foi há muito tempo que enviaram para os senhores vereadores a Taxa de Ocupação, não só deste mercado, mas de todos os mercados do concelho.

Fruto de novos concursos que tem aberto, tem tido algumas pessoas interessadas, um bocadinho mais do que aquelas que tinham nas ultimas aberturas que fizeram.

Recorda que para o mercado do Lavradio, neste momento tem oito pessoas interessadas em bancas, é u n+úmero simpático.

Em relação ao Mercado Abastecedor neste ultimo concurso público, tem uma pessoa que manifestou interesse em vir para o nosso mercado.

Depois poderá enviar as taxas de ocupação atuais.

2. ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA (S.ENERGIA);

Proveniência: VEREADORA SOFIA MARTINS

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Sofia Martins, que passou a integrar a **deliberação nº 72/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**".

O Vereador Rui Faria – Tanto quanto lhe foi dado a perceber estas alterações de estatutos extravasam largamente o problema da saída do município de Alcochete desta agência.

Houve ali um trabalho que consideram muito positivo de aperfeiçoamento dos estatutos de forma a torná-los mais pormenorizados, mais detalhados, de modo a permitir a sua melhor interpretação e até aplicação.

Desta pluralidade de questões que foram objeto de alteração, existe uma que lhes suscita alguma curiosidade e algumas interrogações, que tem que ver com a disposição estatutária que prevê a admissão da qualidade de associado.

Se antes vigorava um regime que chamar-lhe-ia de aberto em que qualquer pessoa singular ou coletiva, desde que aderisse positivamente aos estatutos em vigor e desde que a sua proposta fosse aprovada em Assembleia Geral, poderia adquirir a qualidade de associado.

Agora com os novos estatutos na nova proposta de alteração faz depender a admissão a admissão de qualidade de associado, da proposta do Conselho de Administração.

O que pergunta é se a senhora vereadora pode explicar qual é a razão concreta desta alteração.

A Vereadora Sofia Martins – Há questões que lhe extravasam e que tem a ver com o foro legal.

A indicação que tem dos serviços que acompanharam as matérias de alteração aos estatutos nomeadamente os serviços jurídicos da Moita.

Algumas destas questões prendiam-se com a fragilidade da condição de associados para poderem fazer parte dos órgãos sociais.

Como são matérias que têm fins públicos, há uma série de condições, nomeadamente de declarações e de registo criminal, coisas que efetivamente são obrigatórias para os associados que gerem bens públicos.

Poderá levar a questão e depois responder mais pormenorizadamente.

Esta matéria foi discutida ainda com o senhor presidente da Agência, o Vereador Bruno Vitorino. O estatuto que o associado tem que ter e que tem que ser verificado para que possa efetivamente pertencer a uma entidade que gere bens públicos.

O Presidente – Diz que quando se inscrevem como associados de qualquer coisa normalmente são os órgãos executivos que aprovam, não é a Assembleia Geral.

3. ATRIBUIÇÃO DE 400 KM ÀS IPSS'S E ASSOCIAÇÕES DE IDOSOS;

Proveniência: DISE – DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, com a escusa de voto por parte do Vereador Marcelo Moniz, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 73/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**".

4. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES A ENTIDADES DO CONCELHO;

Proveniência: DPC – DIVISÃO DE PROMOÇÃO CULTURAL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, com a escusa de voto por parte do Vereador Marcelo Moniz, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 74/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo G**".

5. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE FESTAS DO BARREIRO 2016 E 2017;

Proveniência: DPC – DIVISÃO DE PROMOÇÃO CULTURAL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, com a escusa de voto por parte do Vereador Marcelo Moniz, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 75/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo H**".

O Vereador Dino Soares – Em relação a este ponto tem uma breve questão que gostaria de esclarecer, sobre que critérios é que são utilizados ou que metodologia é que é utilizada para a composição da Comissão de Festas. Já que algumas das instituições que dela fazem parte, se repetem de ano para ano.

Uma outra questão é se é feito algum tipo de balanço ou alguma avaliação que influencie a composição da Comissão para o ano seguinte.

A Vereadora Teresa Costa – Quer esclarecer, se esta proposta é a constituição desta Comissão ou é a integração da Câmara municipal do Barreiro, representada pela Vereadora Regina Janeiro nesta Comissão.

A Vereadora Regina Janeiro – É exatamente isso o que estão a votar. É a representação da câmara na Comissão de Festas.

É a terceira vez consecutiva que explica como é feita a composição da comissão de Festas.

Fazem duas reuniões anuais em que convidam todas as IPSS que tem sede na freguesia do Barreiro e uma outra reunião em que tem todo o Movimento Associativo cuja sede seja na freguesia do Barreiro.

E é dessas reuniões que quem quer ser da Comissão de Festas, se oferece.

Todas as instituições públicas, que quiserem fazer parte da Comissão de Festas. Fazem parte.

As que se mantêm é porque valorizam esta Comissão de Festas, fazem questão de continuar e são bem-vindas.

6. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DA 15ENA DA JUVENTUDE;

Proveniência: GJ – GABINETE DA JUVENTUDE

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 76/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como **"Anexo I"**.

A Vereadora Teresa Costa – Quer um esclarecimento, sobre este subsídio que é atribuído é por Associação, não é por projeto.

Mas há Associações que apresentam mais do que um projeto e o valor do subsídio é igual para cada Associação.

Refere que são vinte projetos e isso equivale a quantas Associações, para que se tenha ideia do valor global dos subsídios a atribuir, no âmbito da Quinzena da Juventude.

A Vereadora Regina Janeiro – Esta Quinzena da Juventude, bate recordes, que há muito tempo não aconteciam.

São vinte projetos de dez Associações, sendo que quatro são grupos informais e dois dos projetos que aparecem, são de jovens em nome individual.

Quer aos grupos informais, quer aos jovens em nome individual, aprovam o projeto, dão apoio logístico, mas as despesas inerentes será a câmara a fazer. Legalmente não é possível atribuir-lhes qualquer tipo de verba.

Outras duas entidades, são duas Associações de estudantes, que são os que fazem o concerto de abertura e onde também é a câmara que faz a requisição e dá alguns apoios, também não recebem dinheiro diretamente.

Não é apoio ao projeto, porque podem ter três projetos mas esses três podem custar menos do que uma outra que apresenta só um projeto.

Esse foi o critério que tiveram em conta, todas as Associações estiveram presentes nesta discussão e todas sabem o que vão receber.

Foi um processo participado.

7. 3º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/2013 – AUGI Nº 3, BAIRRO 1º DE MAIO – UNIÃO DA FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA – PMRAUGI/174;

Proveniência: DGRU – DIVISÃO GESTÃO REGENERAÇÃO URBANA

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 77/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**".

8. CONTRATO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE DOMÍNIO PÚBLICO- "DOCA SECA DA CP";

Proveniência: DGRU e DPAM

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 78/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo K**".

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição.

Não havendo pedidos de intervenção por parte do público, o Senhor Presidente aproveitou para fazer um ponto de situação, em relação às questões colocadas na última reunião Pública realizada no Penalvense.

O Presidente – Dá informação a todos os presentes de que na última reunião que fizeram na Penalva foram levantados um conjunto de problemas que queria fazer o seu ponto de situação. Relativamente ao centro de saúde da Cidade Sol foram levantadas questões sobre os arranjos exteriores. Tem tido contatos regulares com a ARS Lisboa e Vale do Tejo e também com a secretaria de estado, que está-se a reavaliar o projeto para eventualmente se avançar com a concretização dos arranjos exteriores.

Foi referido que junto à Torre 32 havia cabos eléctricos, o problema está resolvido.

Relativamente ao Clube Desportivo da Cidade Sol, foi solicitado que se emparedasse, está resolvido.

Foi feita uma referência à rua 1º de Dezembro, informa que já foi arranjada mais do que uma vez é natural de que com as chuvas possam voltar os problemas.

Foi feita uma referência aos arruamentos da Vila Ribeiro, os arruamentos estão integrados numa AUGI e são de terra batida. De vez em quando a Junta e a Câmara, vão dando uma ajuda, mas enquanto o problema da AUGI não estiver resolvido. Este problema não pode ficar resolvido em definitivo.

Relativamente às AUGIS da Penalva, também foram feitos alguns reparos. O vereador rui Lopo na sua intervenção inicial já tinha feito referência a este assunto.

Quanto à estrada que vai para a Quinta da Marquesa dois e às raízes das árvores. Esta estrada foi retificada no fundamental das raízes das árvores e foi repavimentada nessas zonas.

Foi feita uma referencia ao Polidesportivo e como se vê o polidesportivo da Penalva está em fase final de obra.

Também foi feita uma referência a uma fuga de água nas vilas da Serra, está resolvida.

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -

O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a presente reunião, pelas dezanove horas e quarenta e sete minutos, nada mais havendo a tratar da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

- APROVAÇÃO DA ATA -

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de excecutoriedade imediata.

Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião de dois de março do ano de dois mil e dezasseis, vai por mim ser assinada, Ana Paula Casimiro Monteiro, Assistente Técnica, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Carlos Humberto de Carvalho.

O Presidente



(Carlos Humberto de Carvalho)

A Secretária



(Ana Paula Monteiro)